

## Editorial

### E AGORA?

O País das Caravelas vai aos poucos acordando do sono dogmático em que vive há muitas centenas de anos.

Foi o período da conquista, aonde todos molharam a sopa nos mouros. Estes tentaram fugir, mas como alguns não sabiam nadar, acabaram por ficar e submeterem-se ao novo poder.

Veio depois a época áurea, com as caravelas a descobrirem novos mundos.

Pimenta e nós moscada maravilharam-nos.

Todavia, cinquenta anos depois, já a Casa da Índia apresentava falência.

Logo a seguir chega ouro do Brasil, felizmente o monarca ainda conseguiu erguer o Convento de Mafra, que muitos anos depois, serviu de inspiração a Saramago, para o seu memorial.

Entretanto, Napoleão reparou que existiam aqui umas praias, enviou uns soldados para fazerem as invasões e lá levaram o ouro, embora deixassem as praias.

Os ingleses que vieram em nosso auxílio, agarraram-se a tudo o que puderam, desde têxteis a vinho, nada escapou.

Ficaram as colónias de África, que sempre serviam para exilar os indesejáveis e os parasitas, para além de fornecer escravos.

Desde Marquês de Pombal a Salazar, os territórios de África foram idolatrados ainda que com o sangue dos heróis.

Porém, a cadeira partiu-se, o homem caiu de redondo e logo a seguir os militares disseram que estavam fartos de ver sangue a correr.

Bronca! Caíram as jóias e estas foram apanhadas por outros.

Que fazer? Fomos para a Europa, pois eles eram ricos e sempre nos podiam dar umas sopas.

Sucede, que a sopa tinha letras e estas foram sendo ordenadas.

Têm pescas? Acabem já com isso!

Têm agricultura? Diminuem as produções!

Têm Industria? Fechem as fábricas!

Depressa o dinheiro acabou. Portugal ficou mais velho, mais subsídio-dependente, mais pobre, mais frágil, mais mal frequentado.

Em contrapartida, ficou com auto-estradas, pouco utilizadas, estruturas que pouco servem (caso dos estádios de futebol), excesso de burocracia, de administração e de “chico-espertismo”.

Ficaram também as moscas, as quais são teimosas (não fossem elas moscas), mas como são conhecidas, sempre é preferível conviver com estas do que com as moscas estranhas.

A democracia ajustou-se às moscas oficiais.

Como o dinheiro acabou, nem já o ouro do Banco de Portugal nos salva, porque a ladroagem oficial se encarregou dele.

Apetece dizer como na publicidade, bate-chapas e tinta de uma conhecida marca.

Agora? A linha do endividamento sobe e a linha do P.I.B. desce. Vão cruzar-se em breve e será o

estoiro.

Mas o que fazer? Há uma coisa que deve ser feita e quanto mais depressa melhor. Portugal tem de ser independente no plano alimentar.

Diminuir a despesa, custe o que custar, será o grande imperativo. Depois se verá!

Os Portugueses têm de exigir o fim do espectáculo, da ilusão, do circo e da fantasia, quando não, o desmontar da tenda vai ser doloroso e em desespero.

Carlos Bicheiro  
Vice Presidente da CEAL



- **Formação Profissional**  
- Candidaturas de empresas  
- Acções Modelares
- **Cooperação CEAL - UALG**
- **Formação PME** - Nova fase de intervenção.

- **Candidaturas ao PRODER** - Candidaturas ao Eixo 3.
- **Agenda Fiscal**
- **PAECPE** - Crédito para apoio na criação de empresas.
- **QREN** - Algarve em números

### FICHA TÉCNICA

**Editorial:** Vice Presidente da CEAL  
**Produção:** Departamento Comercial  
**Periodicidade:** Bimestral  
**Distribuição Gratuita**

## Formação Profissional — Candidaturas de empresas ao POPH

Decorreu no período de 17 de Setembro a 28 de Outubro de 2009 as candidaturas ao programa POPH — Programa Operacional do Potencial Humano — Formação para a Inovação e Gestão.

Para que as empresas possam ter sucesso e serem competitivas, precisam de colaboradores que desempenhem as suas funções de forma a assegurarem uma boa qualidade de serviços aos seus clientes. É portanto necessário apostar na Formação Profissional.

Neste sentido, o POPH através do eixo 8.3.2 que respeita à Formação para a Inovação e Gestão nas empresas, vem dar a oportunidade às mesmas de poderem responder às necessidades formativas a custos mais reduzidos, mostrando -se um instrumento precioso para aumentar a competitividade daquelas.

A CEAL, permanentemente atenta a instrumentos que contribuam para um melhor desempenho da economia regional, vai, a exemplo do que já fez em períodos anteriores de candidaturas, colocar o seu Know-how nesta área ao dispor dos seus associados, sensibilizando-os, motivando-os e apoiando-os em potenciais candidaturas.

## Formação Profissional — Acções Modulares

Mais uma vertente na área da formação, onde a CEAL tem vindo a apostar.

As formações Modulares Certificadas, destinam-se a adultos com idade igual ou superior a 18 anos, sem qualificação adequada para efeitos de inserção ou progressão no mercado de trabalho e, prioritariamente, sem a conclusão do ensino básico ou secundário.

A CEAL elaborou parcerias com vários Centros de Novas Oportunidades (CNOs) do Algarve, para a realização destas formações, integradas nos referenciais de formação do Catálogo Nacional de Qualificações.

Resultante das parcerias realizadas com vários Centros de Novas Oportunidades, iniciaram em Outubro/Novembro de 2009 as seguintes Formações Modulares Certificadas.

Unidades de Formação de Curta Duração	Carga Horária	Local
Comunicação Interpessoal/Comunicação Assertiva	50H	Faro
Função /Pessoal/Legislação Laboral	50H	Portimão
Correio Electrónico/Documentos Multimédia	50H	Faro
Folha de Cálculo	50H	Albufeira
Língua- Inglesa (Documentação Administrativa)	50H	Albufeira

**Condições de frequência:** Estar inscrito num Centro de Novas Oportunidades.



## A CEAL coopera com a Universidade do Algarve - Pólo de Portimão

A Universidade do Algarve - Pólo de Portimão convidou a CEAL para proferir uma palestra no dia 5 de Novembro, no auditório da ESGHT no Campus de Portimão intitulada: “Incentivos ao Investimento: Que Realidade?”

Esta palestra tem como objectivo dar a conhecer aos estudantes finalistas e público em geral, a realidade dos incentivos comunitários, principais características e dificuldades sentidas pelo tecido empresarial.

A CEAL aceitou com bom grado o convite, pois da sua missão também faz parte cooperar e interagir com a sociedade civil e instituições.



## Formação PME — Nova fase de intervenção

Estão a decorrer até ao final de Novembro as entrevistas para as empresas interessadas em participar neste programa.

A CEAL é a entidade beneficiária no Algarve, seleccionada pelo Organismo Intermédio da Associação Empresarial de Portugal – AEP, para o desenvolvimento do programa Formação PME, entre 2008/2009/2010, o qual tem o apoio do Programa Operacional do Potencial Humano – POPH e é totalmente financiado pelo Fundo Social Europeu – FSE.

Trata-se de um programa que disponibiliza um serviço de consultoria / formação-acção individualizada, orientado para a promoção e optimização de metodologias e processos de modernização e inovação ao nível da organização e gestão, da promoção, do marketing e dos recursos humanos, por forma a envolver todas as áreas funcionais das organizações, agora também numa lógica de condução à certificação profissional e escolar dos activos empregados.

Até ao final de Novembro, decorrem as entrevistas desta segunda fase do programa. Caso esteja interessado em participar e saber mais deste programa, contacte a CEAL. Requisitos a preencher pelas empresas:

- Situação contributiva regularizada com a Fazenda Pública e Segurança Social;
- Máximo de 100 trabalhadores;
- Não ter participado em 2008/2009 no Formação PME nem noutros projectos idênticos.



## Candidaturas PRODER — Eixo 3



Estão ainda abertas algumas candidaturas ao programa PRODER Eixo 3—Dinamização das Zonas Rurais.

Este programa tem como objectivo promover a diversificação da economia para actividades não agrícolas e aumentar o emprego nas zonas rurais, de acordo com uma estratégia definida para territórios locais alvo de abordagem LEADER.

Cada um dos GAL (Grupos de Acção Local), abriram a primeira fase de candidaturas deste programa, de acordo com o seguinte quadro:

Grupo de Acção Local	Prazos de candidaturas	Território de Intervenção
ADERE	De 21 de Setembro a 30 de Novembro	Aljezur; Monchique; Vila do Bispo; algumas freguesias de: Lagos e Silves; Mexilhoeira Grande.
TERRAS DO BAIXO GUADIANA	De 1 de Outubro a 6 de Novembro	Alcoutim; Castro Marim; algumas freguesias de Tavira; Vila Nova de Cacela.
INTERIOR ALGARVE CENTRAL	De 31 de Agosto a 23 de Outubro	São Brás de Alportel; algumas freguesias de: Faro, Loulé, Tavira e Silves; freguesia de Paderne.

A CEAL, continuando o seu trabalho de apoio ao tecido empresarial, ajuda os seus associados na elaboração de candidaturas e disponibiliza a sua equipa técnica para apoiar estas iniciativas empresariais, a fim de promover a dinamização do interior algarvio.

## Agenda Fiscal

10/12/2009	Entrega das Declarações de IVA Mensais relativas ao mês de Agosto de 2009	10/11/2009	Entrega das Declarações de IVA Mensais relativas ao mês de Setembro de 2009
20/10/2009	Entrega e Pag. das Declarações das retenções de IRS/IRC/I.Selo do mês de Set.	16/11/2009	Entrega das Declarações de Iva Trimestrais relativas ao 3º trimestre de 2009
31/10/2009	Pag. da Segunda prestação do Pagamento Especial por Conta IRC	20/11/2009	Entrega e Pag. das Declarações das retenções IRS/IRC/I. Selo do mês de Out.

## Programa de Apoio ao Empreendedorismo e à Criação de Emprego

A portaria 985/2009 de 4 de Setembro, vem aprovar o Programa de Apoio ao Empreendedorismo e à Criação do Próprio Emprego (PAECPE).

Este programa vem substituir as Iniciativas Locais de Emprego e tem como principal objectivo, facilitar o apoio à criação de empresas de pequena dimensão, bem como o apoio à criação do próprio emprego por beneficiários do prestações de desemprego.

### Podem concorrer a este programa:

- Desempregados involuntários inscritos nos Centros de Emprego;
- Desempregados inscritos nos Centros de Emprego, há mais de 9 meses, independentemente do motivo da inscrição;
- Jovens à procura do primeiro emprego;
- Trabalhadores Independentes com rendimentos médio mensal inferior à retribuição mínima mensal garantida.

O apoio é dado em forma de crédito ao investimento, concedido por instituições bancárias no quadro de instrumentos de acesso ao crédito, que contemplam duas tipologias de operações de crédito: a "Linha Microinvest" e a "Linha Invest+":

	Montantes máximos		Prazos	Taxa de Juro
	Investimento	Financiamento		
<b>MICROINVEST</b>	15.000 €	15.000 €	7 anos, com 2 anos de carência de capital e 1 ano de bonificação integral de juros.	Euribor a 30 dias, acrescida de 0,25%, com taxa mínima de 1,5%.
<b>INVEST +</b>	De 15.000€ a 200.000€	100.000€ (95% do investimento e 50.000€ por posto trabalho criado)		

## Candidaturas ao QREN Resultados

**ALGARVE 21**  
PROGRAMA OPERACIONAL

Os seguintes dados elaborados pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve, são o espelho dos resultados das candidaturas aos Sistemas de Incentivos no Algarve desde a primeira fase até Setembro de 2009.

Sistema de Incentivos QREN	Candidaturas entradas *		Projectos Aprovados **			Fundo Pago	Fundo Adiantado
	Nº	Invest.	Nº	Invest. Elegível	Incentivo Aprov.		
SI I& DT	25	6.185	13	2.726	1.690	0	117
SI INOVAÇÃO	56	94.547	18	11.785	7.442	0	113
SI QUALIF. PME	75	20.045	27	3.954	1.727	0	103
<b>TOTAL</b>	<b>156</b>	<b>120.777</b>	<b>58</b>	<b>18.466</b>	<b>10.859</b>	<b>0</b>	<b>333</b>

\* Exclui as desistências

\*\* Exclui as anulações e rescisões

**CEAL**

**Confederação dos  
Empresários do  
Algarve**

#### Sede:

Rua Dr. José de Matos, 98 R/C A/F  
8000-502 Faro  
Tel. 289 804532 Fax. 289 804533 Telm. 967997123

#### Delegação:

Rua Dr. Teófilo de Braga - Edf. Pluma, 17 1ª Loja 5  
8500-668 Portimão  
Tel. 282 418067 Fax. 282 483779 Telm. 967997158

www.ceal.pt

ceal@mail.telepac.pt